

O EMBATE DAS PRÁTICAS DISCURSIVAS EM TORNO DAS PROPOSTAS DE PRIVATIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS

Ariane Oliveira de Sousa Torres (UERJ)
ariane.o.sousa@gmail.com

A motivação deste trabalho vem da grave crise que as universidades públicas brasileiras têm enfrentado nos últimos anos, em especial a Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Ele propõe a análise da relação interdiscursiva (MAINGUENEAU, 2008) de textos produzidos em torno de tal temática e como eles se articulam com a política de privatização das instituições de nível superior. Para tanto, foram selecionados dois textos de periódicos de grande circulação que se relacionam com o artigo do Ministro Luís Roberto Barroso, publicado em janeiro de 2017, no jornal *O Globo*, em que ele propõe formas de financiamento privado para as universidades públicas do país, o que gerou grande polêmica na época. O período de crise econômica pelo qual a UERJ passou nos últimos anos fez voltar a circular discursos que afirmam que o ensino superior é muito caro e que medidas como filantropia, cobrança de mensalidade ou parceria com o mercado são necessárias. Instaurou-se, então, uma arena de batalhas discursivas, colocando-se de um lado a defesa de práticas neoliberais e do outro a resistência a elas. Acredita-se que, com a análise das pistas linguísticas dos textos escolhidos, é possível destacar a dimensão política dos discursos e trazer à tona o embate de forças que se constroem em determinadas práticas discursivas (MAINGUENEAU, 1997).

Palavras-chave: Interdiscurso. Universidade. Prática Discursiva.